



Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Ciências Biomédicas

Aos 20/12/2000 (vinte de dezembro do ano dois mil), reuniu-se o Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas, na Sala de Reuniões do Bloco A, em sua 8ª. (oitava) reunião ordinária, sob a presidência do seu Diretor, Prof. Dr. José Antônio Galo, que esta subscreve, com os demais Conselheiros presentes, previamente convocados e em número regimental.

Prof. Dr. José Antônio Galo

Prof. Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues

Prof. Dr. Jomar Medeiros Cunha

Profª. Dagmar Diniz Cabral

Profª. Drª. Júlia Maria Costa Cruz

Prof. Sidiney Ruocco Junior

Prof. Dr. Gilmar da Cunha Sousa

Prof. Wilson Felipe Pereira

Func. Walkyria Silva

Func. Rosa Irene Alves

Acad. Juliana Markus

Acad. Gabriela Lícia S. Ferreira

- 1 Inicia-se a reunião às 09:15 (nove horas e quinze minutos). O Sr.
- 2 Presidente justifica a presença da Profª. Benvinda Rosalina dos
- 3 Santos, membro da Comissão Permanente de Avaliação de
- 4 Desempenho e de Progressão Funcional do ICBIM, por constar na

5 pauta Processos de Docentes do ICBIM relativos à Progressão
6 Horizontal, bem como comunica as ausências justificadas dos
7 Conselheiros Leonilda Stanziola, Divina Aparecida Oliveira Queiroz
8 e Ernesto Akio Taketomi. Em seguida passa-se à pauta do dia,
9 abordando-se o 1º. **Item da pauta:** Aprovação das atas das
10 reuniões realizadas aos 18/08/00 (dezoito de agosto); 25/08/00 (vinte
11 e cinco de agosto); 01/09/00 (primeiro de setembro); 22/09/00 (vinte
12 e dois de setembro) e 25/09/00 (vinte e cinco de setembro). São
13 colocadas em votação as atas dos dias 18/08 (dezoito de agosto),
14 25/08 (vinte e cinco de agosto) e 01/09/00 (primeiro de setembro),
15 sendo aprovadas por unanimidade, com 10 (dez) votos, sem
16 ressalvas. É colocada em votação a ata do dia 22/09/00 (vinte e dois
17 de setembro), com uma observação apresentada pela acadêmica
18 Juliana, quando se referiu à dívida externa, com envolvimento da
19 igreja católica, outras entidades e a comunidade, esclarece que a
20 porcentagem foi de 25% (vinte e cinco por cento) da UFU, sendo
21 portanto aprovada a ata, de igual forma, com 10 (dez) votos, com o
22 registro feito. O Sr. Presidente coloca que a Comissão da UFU está
23 na discussão final dos Regimentos Internos das Unidades
24 Acadêmicas. Segundo foi informado a mesma está avaliando ainda
25 o quarto Regimento, sendo que vão acelerar os trabalhos em
26 janeiro, com a seguinte conduta, na primeira avaliação chamam
27 alguém do Instituto e colocam as alterações, este retorna com as
28 observações ao Instituto, trazendo-se novamente ao Conselho.
29 Propõe que poderia se indicar, se solicitado, o Prof. Marco Aurélio
30 M. Rodrigues ou a Profª. Leonilda Stanziola, havendo anuência do
31 Conselho que se proceda desta forma. Por último, é colocada em
32 votação a ata do dia 25/09/00 (vinte e cinco de setembro), sendo
33 que o Prof. Sidiney menciona as linhas 44 (quarenta e quatro),
34 solicitando correção, assim onde se lê "O Prof. Sidiney diz que está
35 flexibilizando seu conceito de representatividade", leia-se "O Prof.
36 Sidiney diz que estão flexibilizando o conceito de
37 representatividade", sendo aprovada a ata, com a correção
38 sugerida, por unanimidade, com 10 (dez) votos. A acadêmica
39 Juliana solicita espaço para que a acadêmica representante do
40 Curso de Enfermagem possa comparecer por alguns minutos neste

41 Conselho, para expor sobre documento relativo a um professor da
42 Farmacologia. O Sr. Presidente explica que está recebendo
43 documento da Prof^a. Eneida, repassando documento dos alunos do
44 3^o. Período do Curso de Enfermagem. Foi procurado por alguns
45 alunos e informou que deveriam registrar suas reclamações por
46 escrito. O Prof. Jomar pergunta se é recurso contra algum professor,
47 se não, deverá se passar ao Departamento para solução. A
48 acadêmica Juliana fala que os alunos não conhecem a dinâmica do
49 ICBIM. Isto não ocorre normalmente, é uma situação não rotineira, a
50 seu ver poderia se permitir que a aluna expusesse o problema. O
51 Sr. Presidente justifica que já foi enviado para a Diretoria do ICBIM
52 um documento anterior sobre o mesmo assunto, tendo
53 encaminhado ao Departamento para análise e solução. Acreditou
54 que já havia sido solucionado, mas ao que parece não o foi, pois os
55 alunos enviaram novo documento, sendo feita a leitura do mesmo.
56 Procede-se a entrada dos Conselheiros Júlia Maria e Wilson Felipe.
57 O Prof. Sidiney explica o encaminhamento dado pelo Departamento.
58 Recebeu a documentação da Diretoria, fez reunião com o
59 Coordenador da disciplina e o docente. Conclui o Conselho que até
60 que se apresentem fatos novos, o assunto não deve ser discutido,
61 ficando suspenso, pelo menos por enquanto. A acadêmica Juliana
62 fala que como os problemas persistem vão encaminhar novo
63 documento, solicitando uma solução imediata para o problema.
64 Passa-se ao **2^o. Item da pauta:** Processo 03/00 - Assunto: Análise
65 do Relatório de Atividades desenvolvidas no período de outubro de
66 1998 a setembro de 2000, para fins de progressão funcional na
67 carreira docente, de professor adjunto II para adjunto III.
68 Requerente: Prof. Dr. Júlio Mendes - Departamento de Imunologia,
69 Microbiologia e Parasitologia. Relator: Comissão Permanente de
70 Avaliação de Desempenho e de Progressão Funcional do ICBIM. O
71 Sr. Presidente explica que a Reitoria vai submeter às Unidades,
72 proposta de norma de progressão e de pontuação, para que sejam
73 analisadas e enviadas sugestões. Os processos irão, a partir da
74 aprovação das mesmas, adequar-se a uma norma maior da
75 Instituição. Acrescenta ainda que dentro da atual normatização
76 proposta pela CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente),

77 o docente vai fazer o requerimento padrão ao Diretor do Instituto,
78 dando entrada no Departamento ou Núcleo, vai se montar o
79 Processo naquela Secretaria, através do requerimento datado e
80 assinado pelo professor e com visto de recebimento pela secretária;
81 devendo o docente anexar o seu Relatório e a respectiva
82 documentação comprobatória etc. Uma vez montado o processo,
83 enviar-se-á ao Instituto, para o devido registro, numeração e
84 repasse à Comissão Permanente para a competente avaliação e
85 emissão de parecer. Passa em seguida a palavra para a Prof^a.
86 Benvinda Rosalina dos Santos, membro da Comissão, para expor e
87 relatar sobre o presente Processo. A mesma explica que como não
88 se tem ainda as novas normas por parte da UFU e tampouco da
89 Comissão da qual faz parte, basearam-se assim nas normas
90 vigentes. Procede a leitura do parecer da Comissão, finalizando-o
91 favorável à aprovação do pedido do Professor Júlio Mendes. O Prof.
92 Sidiney coloca que observou, conforme mencionado no Parecer,
93 que a Comissão está se baseando também na GED, mas no seu
94 entendimento o documento da GED é execrável, combatido, não
95 pode a seu ver contar para avaliação de progressão horizontal. Foi
96 feito com objetivo apenas de contar como salário, é veementemente
97 contra usá-lo para progressão horizontal. O Sr. Presidente esclarece
98 que o documento foi combatido também desta forma no Conselho
99 Universitário. Esclarece ainda, para conhecimento de todos, que as
100 aulas mencionadas no Relatório dadas em Uberaba pelo Prof. Júlio,
101 é parte de um Convênio com a UFU. O Prof. Jomar solicita a
102 retirada da citação da GED do Relatório. Não havendo dúvidas é
103 colocado o parecer em votação, sendo aprovado com 12 (doze)
104 votos, por unanimidade, com a alteração proposta, ou seja, não
105 baseando-se na GED. Passa-se ao 3^o. **Item da pauta:** Processo
106 04/00 - Assunto: Análise do Relatório de Atividades desenvolvidas
107 no período de dezembro de 1998 a dezembro de 2000, para fins de
108 progressão funcional na carreira docente, de professor assistente II
109 para assistente III. Requerente: Prof. Geraldo Batista de Melo -
110 Departamento de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia. Relator:
111 Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho e de
112 Progressão Funcional do ICBIM. Através da Prof^a. Benvinda

113 Rosalina dos Santos, membro da Comissão, é feita a leitura do
114 parecer. Não sendo apresentados desta feita destaques ou
115 comentários, é submetido em seguida à votação, sendo aprovado
116 por unanimidade com 12 (doze) votos, devendo de igual forma ser
117 retirada a citação da GED, sendo que serão ambos enviados à Pró-
118 Reitoria de Recursos Humanos, para os encaminhamentos
119 necessários. O Sr. Presidente agradece a presença da Prof^a.
120 Benvinda e o ótimo trabalho executado pela Comissão. Passa-se ao
121 **3º. Item da pauta:** Processo 05/00 – Assunto: Proposta de
122 Alterações do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em
123 Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Criação da disciplina
124 Seminários em Microbiologia e Pedido de Mudança das ementas
125 das disciplinas IPA 30 (Parasitologia Fundamental) e IPA 39
126 (Métodos Parasitológicos de Diagnóstico). Requerente: Programa
127 de Pós-Graduação em Imunologia e Parasitologia Aplicada. Relator:
128 Prof^a. Dagmar Diniz Cabral. É feita a leitura do parecer pela
129 Relatora, sendo colocado em discussão. O Prof. Jomar pergunta se
130 é modificação ou já constava. Percebeu que haverá prova de inglês
131 e delegada a Cursos autorizados, está entendendo isto como uma
132 alternativa. A Relatora esclarece que as provas são em escolas
133 credenciadas. O Prof. Jomar argumenta que isto é terceirização,
134 estamos delegando competência para isto. A Prof^a. Dagmar fala que
135 apenas relatou o que está contido no processo, não tendo maiores
136 informações sobre o assunto. A Prof^a. Júlia esclarece que houve
137 consenso no Colegiado, devido ao não nivelamento dos alunos, não
138 contempla, seleciona bem o aluno. Continuando sua fala diz que o
139 Prof. Ernesto colocou na reunião do Colegiado a situação, o nível
140 dos alunos 20% (vinte por cento) é inglês, a solicitação da COIPA é
141 70% (setenta por cento) nos exames. O objetivo é tornar o
142 Programa viável. O Programa da COIPA é meio ponto abaixo do
143 melhor Programa do país, 50% (cinquenta por cento) é até ridículo,
144 teria que ser mais seletivo, para melhorar o nível do Curso. O último
145 relatório da CAPES colocou nível ruim para os alunos. A acadêmica
146 Gabriela Lícia coloca como os alunos estão vendo as provas, não
147 estão gostando. Fala que a Escola Cultura Inglesa foi credenciada,
148 mas concordam que é pouco, percebe-se as dificuldades dos

149 colegas. Não estão gostando de prova terceirizada, as Escolas
150 dificultam muito. A sugestão é que a Faculdade de Letras o faça.
151 Comenta ainda que quem não passar na prova, não tem direito de
152 se inscrever. O Prof. Sidiney sugere que não se aborde os aspectos
153 didático-pedagógicos, pois no seu entendimento os aspectos aqui
154 são puramente administrativos. Considera contratante o aluno ter
155 que pagar, discordando disto, se querem contratar, a UFU é quem
156 tem que pagar, arcar com o ônus. Temos a Central de Línguas e o
157 Curso de Língua Estrangeira, ficam como sugestão. Além disto há
158 outro aspecto administrativo, necessidade de espaço físico,
159 contratação de docente. A acadêmica Gabriela argumenta que o
160 nível da prova tem que ser elevado, mas não da maneira como está
161 sendo feito, eliminatório. A acadêmica Juliana reforça que já houve
162 reclamações dos alunos, com as mesmas críticas. O Prof. Sidiney
163 fala ainda que a iniciativa privada não tem compromisso nenhum
164 com a legalidade e sim com o lucro. A Prof^a. Júlia fala que sua
165 sugestão foi que fosse para a Central de Línguas, mas o
166 Coordenador do Programa decidiu terceirizar. Quanto à exigência,
167 querem sem dúvida alunos selecionados. O Programa da COIPA
168 não é internacional, mas reconhecido nacionalmente e nivelado aos
169 melhores do país, entretanto a seu ver o ajuste pode ser
170 perfeitamente feito, não sabe inclusive porque optaram pela Cultura
171 Inglesa, poderia a seu ver ser qualquer outra Escola. Podem discutir
172 o assunto novamente no Colegiado. O Prof. Wilson fala que são
173 duas coisas a serem discutidas: A Escola Paulista de Medicina e a
174 Universidade de Campinas têm os mesmos critérios, proficiência
175 inglesa, na Cultura Inglesa. Tem uma generalidade a nível nacional.
176 Mas o aluno deve pagar, estando sujeito inclusive à reprovação?
177 Porque copiar outros para melhorar o nível? Ou tem que pagar a
178 Cultura Inglesa ou viabilizar o exame via UFU. O Prof. Jomar diz
179 que a Prof^a. Júlia colocou muito bem. Saber inglês é fundamental,
180 atingir ponto 7 (sete) também. Entretanto, fala que se fez uma
181 reserva do mercado, só reconhecendo a Cultura Inglesa. Se o
182 problema é técnico, continua, a Central de Línguas poderá com
183 certeza resolver. Só se a CAPES tem apenas a Cultura Inglesa
184 como aceitação, mas acredita que não. Chama a atenção para a

185 tendência que o Colegiado gostaria. O Sr. Presidente diz que
186 concluindo, de tudo o que foi discutido e argumentado, não viu
187 manifestação contrária deste Conselho à melhor qualidade do
188 Programa, mas sim por se fazer uma reserva de mercado para um
189 Curso de Inglês só. Fala que por outro lado, não se sabe se apenas
190 a Central de Línguas vai resolver os problemas. A idéia do
191 Programa é clara, é melhorar a seleção, a avaliação. Nota-se que o
192 Colegiado está preocupado com o perfil do candidato, porque está
193 sendo cobrado disto. Se o Colegiado está fazendo avaliação do
194 inglês, é porque com certeza concluiu que o mesmo não está bom.
195 Poderia entretanto, na sua opinião, passar-se o problema para a
196 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Coloca ainda que pode
197 se aprovar as mudanças, mas identificar estas questões, sinalizando
198 e se envidando esforços para que a UFU o faça. O Prof. Sidiney
199 desaprova a decisão do Colegiado, questionando porquê a Cultura
200 Inglesa e não outra Escola? A Prof^a. Júlia lê o item do Regimento,
201 falando sobre a Escola credenciada pelo Colegiado do Curso.
202 Conclui a mesma que o ICBIM está resguardado, o ajuste pode e
203 tem que ser feito internamente. Sua sugestão é que se dê
204 encaminhamento. Fala ainda que o Programa da Pós-Graduação
205 está sendo rediscutido por inteiro, o mandato do atual Colegiado
206 está prestes a terminar, as linhas de pesquisa estão sendo
207 questionadas, as alterações que estão sendo feitas são a pedido da
208 CAPES. O Prof. Jomar reforça dizendo que na sua opinião não se
209 deve ficar restrito à Cultura Inglesa. O Sr. Presidente argumenta que
210 não havendo mais dúvidas e colocações a serem feitas, vai colocar
211 o Parecer/Processo à aprovação, com a sugestão de que sejam
212 credenciadas outras Escolas. É portanto aprovado com 12 (doze)
213 votos, por unanimidade o parecer da relatora, incluso com a
214 ressalva apresentada pela Conselheira Júlia, quanto ao artigo 9º
215 (nono), parágrafo único do Regulamento do Programa, que fica com
216 a seguinte redação: "*Prova de proficiência na língua inglesa emitida
217 por escola de idiomas credenciada pelo Colegiado do PGIPA: essa
218 prova terá validade máxima de 24 meses, e de que não fique restrito
219 o credenciamento à uma única Escola e sim que o pós-graduando
220 tenha opções de escolha, inclusive dentro da própria Instituição.*"

221 Em seguida o Sr. Presidente sugere à pós-graduanda Gabriela
222 Lícia, que entre em contato com o representante da APG
223 (Associação de Pós-Graduandos) junto ao Conselho de Pesquisa e
224 Pós-Graduação, para viabilizar isto. Agradece a importante
225 colaboração da Prof^{ra}. Dagmar, relatando o Processo. Aborda-se em
226 seguida o 4^o. **Item da pauta:** Comunicado do afastamento da Prof^{ra}.
227 Rosângela Martins de Araújo, por licença maternidade, deixando a
228 representatividade junto ao Colegiado do Curso de Medicina,
229 Conselho da Faculdade de Medicina (CONFAMED) e o CONICBIM,
230 tendo sido indicado como representante do Departamento de
231 Morfologia junto ao CONICBIM o Prof. Dr. Gilmar da Cunha Sousa.
232 É informado portanto ao Conselho, a mudança do representante do
233 Departamento de Morfologia. O Prof. Jomar lembra que a
234 acadêmica Gabriela Lícia participou com direito apenas à voz na
235 última reunião, agora já é nossa Conselheira, participando com
236 direito à voz e voto. O Prof. Wilson fala que o Instituto ficou excluído
237 do Conselho da Faculdade de Medicina (CONFAMED), não tendo
238 assim como mandar representante para substituí-la, questionando a
239 atitude tomada. O Prof. Jomar fala da necessidade sentida do ICBIM
240 ter identidade própria, senão iríamos ficar somente executando o
241 que os outros determinassem. Fala que não é surpresa para ele
242 portanto esta exclusão. É difícil querer se participar quando não se
243 tem direito a voto. Argumenta ainda que ficou claro para ele o
244 corporativismo existente, quando só deixaram os médicos do básico
245 votar para Diretor do Hospital de Clínicas. Repudia assim a atitude
246 infeliz tomada pela Comissão. Deveria a mesma, na sua
247 interpretação, ter excluído o básico todo, perguntando porque
248 deixaram só os médicos votarem? É sugerido o envio de um
249 documento do ICBIM à Direção do referido Hospital, se
250 manifestando contrário à forma como foi desencadeada a eleição. O
251 Sr. Presidente interpela os Conselheiros se todos entendem que
252 deva ser enviado documento à Comissão Eleitoral, se posicionando
253 desfavoravelmente à atitude tomada, sendo aprovado por
254 unanimidade o encaminhamento, devendo portanto ser enviada uma
255 correspondência neste sentido. Explica o mesmo em seguida, que
256 contudo tem enorme dificuldade de questionar o representante do

257 ICBIM junto ao CONFAMED, pois não tem clareza desta
258 participação. Comenta ainda que nós não temos também
259 representantes nossos nos Conselhos das demais Unidades
260 Acadêmicas da área biomédica, perguntando a todos Conselheiros
261 porque temos que ter apenas na Faculdade de Medicina? Não vê
262 como fazer esta defesa. Argumenta ainda que nós também não
263 temos representantes das outras Unidades Acadêmicas neste
264 Conselho, assim não temos como questionar. Fala que, entretanto,
265 nos Colegiados de Curso entende que sim, temos todo o direito e
266 podemos reivindicar e lutar para ter participação, pois são discutidos
267 assuntos do interesse e que podem afetar o Instituto. O Prof. Wilson
268 fala que temos que ter um representante sério no Colegiado do
269 Curso de Medicina, precisamos verificar se isto prevalece, pois é
270 muito importante. Nada mais havendo a ser acrescentado a este
271 assunto, passa-se ao **5º. Item da pauta: Aprovação dos requisitos**
272 **exigidos dos candidatos aos Processos Seletivos Simplificados para**
273 **Contratação de Professores Substitutos do ICBIM, conforme**
274 **Resolução 24/94 de 02/12/94 do Conselho Universitário:**
275 **Departamento/Área de Morfologia – sub-área de Citologia e**
276 **Histologia (Cursos de Odontologia e Enfermagem) –**
277 **Departamento/Área de Morfologia – sub-área de Anatomia Humana.**
278 O Sr. Presidente fala que não se tem previsão da realização dos
279 Processos Seletivos e nem perspectiva de contratação, os
280 concursos não foram autorizados, mas já está submetendo à
281 avaliação o perfil dos candidatos. Esclarece que determinadas áreas
282 necessitam de um profissional somente da área específica,
283 explicando que nesta solicitação está se exigindo formação em
284 Odontologia, perguntando o motivo, uma vez que o mesmo vai dar
285 aulas para o Curso de Enfermagem. Como fica esta questão,
286 interpela, todos Conselheiros entendem que pode se fazer esta
287 exigência? Após comentários diversos de alguns Conselheiros, se
288 posicionando desfavoravelmente, o Prof. Marco Aurélio concorda
289 com a argumentação feita, sugerindo alteração do perfil para geral,
290 pedindo a devolução da documentação para correção. Explica que
291 podem colocar na prova esta exigência específica. O Prof. Sidiney
292 discorda falando que, na sua opinião, deve se valorizar o

293 **Curriculum Vitae** e não colocar como matéria específica. O Sr.
294 Presidente argumenta que no seu entendimento não se deve
295 restringir, pois se o próprio ICBIM tem intenção de criar o Curso de
296 Biomedicina, terá que se ter um perfil amplo, permitindo-se acesso a
297 diferentes candidatos. Decide-se assim retornar os pedidos à área
298 para revisão e alteração. O Prof. Jomar justifica sua saída
299 antecipada da reunião, se ausentando. Passa-se ao 6°. **Item da**
300 **pauta:** Aprovação do consolidado do PGCD (Formulário Plano
301 Geral de Capacitação Docente), referente ao ano de 2001, conforme
302 propostas apresentadas pelos Departamentos do ICBIM. É
303 aprovado por unanimidade com 11 (onze) votos, os documentos
304 enviados pelos Departamentos do ICBIM, devendo-se dar
305 encaminhamento para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-
306 Graduação. Passa-se ao 7°. **Item:** Designação de 03 (três) docentes
307 para compor uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar,
308 para envio ao Reitor para a competente nomeação, com base no
309 Processo ICBIM 02/00 oriundo deste Instituto, relativo à “Análise do
310 Parecer elaborado pela Comissão especialmente constituída pelo
311 Conselho do Departamento de Imunologia, Microbiologia e
312 Parasitologia – DEIMP, referente à documentação encaminhada
313 pelos alunos do 3º. Período do Curso de Odontologia (49ª Turma),
314 relativa a atos e comportamento de um docente do referido
315 Departamento”. O Sr. Presidente lembra que o assunto retorna a
316 este Conselho mais uma vez, pois a Procuradoria Geral (PROGE)
317 entendeu que cabe Processo Administrativo no presente caso,
318 procedendo a leitura da resposta da PROGE à
319 correspondência/consulta do Instituto. Ao final da leitura, o Sr.
320 Presidente solicita a indicação de três docentes, para compor a
321 Comissão que irá se encarregar da análise do processo. São
322 indicados e aprovados por unanimidade com 11 (onze) votos, os
323 seguintes docentes: Dr. Marco Aurélio Martins Rodrigues, como
324 Presidente, Sidiney Ruocco Júnior e Dr. Paulo Pinto Gontijo Filho.
325 Passa-se ao 8°. **Item da pauta:** Relatórios de Diárias, Passagens do
326 Instituto de Ciências Biomédicas, referente à dotação orçamentária
327 de 2000 e encerramento do exercício do ano 2000, conforme
328 MI/Circ./PROPLAD/004/00 de 06/12/00 da Pró-Reitoria de

329 Planejamento e Administração – Fornecimento de Instruções para o
330 encerramento do exercício de 2000, conforme Norma de Execução
331 n.º 5, de 06/11/96 da Coordenação Geral de Contabilidade – STN –
332 MF. O Sr. Presidente informa que consta nos Relatórios do ICBIM,
333 saldos positivos relativos à dotação orçamentária de passagens e
334 diárias, várias outras Unidades gastaram a mais, ficando negativas,
335 o que não foi o nosso caso. Explica que entendeu que não
336 podíamos ser penalizados porque a Universidade estava negativa,
337 não achava justo, mas se tranqüilizou ao final, porque todos do
338 ICBIM que solicitaram ajuda de custo foram atendidos
339 indistintamente. Não foi vetado nenhum pedido, exceto dos alunos
340 da Pós-Graduação, mas por restrição da própria Universidade.
341 Ressalta que apenas está dando conhecimento, para
342 acompanhamento do Conselho. Passa-se ao 9º. **Item da pauta:**
343 Correspondência datada de 07/12/00 da Comissão de Docentes do
344 ICBIM, nomeada através da Portaria ICBIM 06/00 de 14/12/00,
345 encarregada da elaboração da normatização da concessão de ajuda
346 de custo, para participação em eventos científicos (diárias e
347 passagens). Assunto: Proposta de normatização da concessão de
348 diárias pelo Instituto de Ciências Biomédicas. O Sr. Presidente fala
349 que uma vez nomeada a Comissão que elaborou os critérios, o ideal
350 teria sido uma discussão prévia nos Departamentos e o envio de
351 sugestões ao ICBIM, o que entretanto não ocorreu. O Prof. Marco
352 Aurélio justifica sua impossibilidade de participação na reunião da
353 Comissão, na data em que foi marcada. O Sr. Presidente
354 acrescenta que é de bom tamanho os Departamentos tomarem
355 consciência. O Prof. Sidiney fala que não incluíram transporte, ou
356 seja, passagens, sugerindo ainda substituir pousada por
357 hospedagem. Fica da Comissão readequar as normas, para que as
358 mesmas retornem novamente em pauta, para posterior aprovação
359 do Conselho. Passa-se ao 10º. **Item da pauta:** Apreciação do
360 Projeto de Lei que cria os empregos públicos nas Instituições
361 Federais de Ensino Superior e dá outras providências (preparado
362 pela Comissão de Política de Recursos Humanos da ANDIFES),
363 visando o envio de contribuições do ICBIM. O Sr. Presidente
364 aproveita o ensejo e informa aos Conselheiros que teve reunião

365 ontem do Conselho Universitário e foi alertado que o **quorum** de
366 reuniões tem que ser exigido até o término da mesma. Deve-se
367 assim definir o teto e exigir-se o **quorum** até o fim, senão não pode
368 deliberar-se sobre nada, só discutir. Quanto ao Projeto de Lei,
369 explica que a UFMG manifestou-se favorável ao mesmo. A Prof^a.
370 Dagmar fala que existe uma imaturidade muito grande, deixando
371 clara a dificuldade de entendimento. O Sr. Presidente fala que este
372 Conselho pode sinalizar, tem esta sensibilidade de se manifestar
373 contra a proposta. Não tem entretanto como fazer pressão política,
374 pois o governo fez de propósito, uma vez que não se tem alunos no
375 mês de fevereiro. As IFES não tem controle de funcionários e o
376 Governo sabe disto. A administração está sensível ao quadro de
377 representação da categoria, coloca posição. O simples fato do
378 Reitor aceitar a fala, solicitar contratação pelo Regime Jurídico
379 Único (RJU), nota-se uma diferença a ficar bem demarcada entre
380 uma gestão e outra. O Prof. Wilson fala que discutiram a proposta, o
381 que está embutido não fica claro, não sabe o que vem por aí, de
382 cima para baixo, por mais que se faça repúdio. O Sr. Presidente fala
383 que o Prof. Edilson sugeriu manifestação contrária da UFU e que a
384 mesma solicitasse contratação pelo RJU (Regime Jurídico Único). O
385 Prof. Sidiney fala que a solicitação é mais política do que prática, na
386 última reunião Colegiada foi transmitido e propagado de que haverá
387 greve, provavelmente no ano que vem, fevereiro ou março. O Sr.
388 Presidente explica que outro ponto, quando o Governo sinalizou
389 fevereiro para aprovar esta proposta, vão ser realizados Concursos,
390 mas como se não consta no Orçamento tal previsão? Gostaria da
391 avaliação deste Conselho, se o Diretor pode se manifestar contrário
392 à proposta. Todos os Conselheiros presentes se manifestam
393 favoráveis por unanimidade, que o Sr. Diretor tome este
394 posicionamento. Passa-se ao **11º. Item da pauta:**
395 Encaminhamentos para o desencadeamento das Eleições para o
396 Diretor do ICBIM, dos Coordenadores de Departamentos,
397 representantes docentes junto à ADUFU (Associação de Docentes
398 da Universidade) e constituição de uma Comissão Eleitoral para se
399 encarregar do processo. O Sr. Presidente fala que até 30/04/01
400 (trinta de abril), as eleições nas Unidades Acadêmicas terão que ter

401 ocorrido. Com certeza deverá se ter uma regra geral para as
402 referidas eleições. Comenta que poderia já ir se pensando em uma
403 Comissão para agilizar o processo no início do próximo ano. Foi
404 questionado se poderia fazer-se eleições sem ter sido aprovados os
405 Regimentos, tendo sido consenso que sim. A acadêmica Juliana
406 pergunta o percentual, se candidatando à Comissão, quando a
407 mesma for constituída, bem como a funcionária Walkyria. São
408 apontados outros nomes para compor a mesma como do Prof.
409 Rodrigo Pereira de Queiroz, Eloísa Amália Vieira Ferro, Sílvio
410 Favoretto Júnior, Roberto Bernardino Júnior, Gabriela Lícia S.
411 Ferreira, ficando de se verificar e trazer as indicações na próxima
412 reunião, para definição e aprovação. O Sr. Presidente explica que
413 questionou como ficaria o Chefe de Departamento, tendo sido
414 informado que provavelmente em dezembro esta função se
415 extingue. A idéia é fazer eleições para Diretor do Instituto e
416 Coordenador de Departamento ou Núcleo. Provavelmente devem
417 ser Núcleos e quando atingirmos 60 (sessenta) docentes
418 poderemos passar para Departamentos novamente. Cita que temos
419 por exemplo o DEFIS (Departamento de Ciências Fisiológicas), o
420 Chefe do mesmo é exonerado, teríamos que fazer eleição, mas
421 como se não foi aprovado o Regimento e não tem ainda uma
422 definição quanto aos Departamentos? Conclui que tem-se muitas
423 dúvidas ainda não esclarecidas. Passa-se ao **12º. Item da pauta:**
424 Correspondências recebidas - Programa de Pós-Graduação em
425 Imunologia e Parasitologia Aplicada. **13.1-** Alunos da Pós-
426 Graduação. Assunto: Solicitação de espaço físico, computadores, ar
427 condicionado, cadeiras, ou seja, adaptação de espaço para uso
428 exclusivo dos mesmos. **13.2-** Funcionário João Martins Neto -
429 Secretário da COIPA - Assunto: Colocações quanto ao serviço da
430 secretaria da Pós-Graduação e necessidades para regularização do
431 serviço. O Sr. Presidente fala que foram cedidos dois novos
432 computadores à Pós-Graduação, a COIPA pode e deve decidir
433 quanto a isto. Fica difícil do Instituto intervir nesta questão e não tem
434 como conseguir a cessão de mais um computador para os pós-
435 graduandos Na época, sugeriu à administração da UFU, que o
436 ICBIM recebesse todos os equipamentos destinados ao Instituto,

437 para definição da alocação por este Conselho. Não entenderam que
438 deveria ser desta forma, perdendo-se com certeza a oportunidade
439 de discussão e definição de prioridades. Afirma que portanto o
440 Diretor não teve participação nenhuma na distribuição. Entretanto
441 está claro também que ninguém ganhou sem que não tivesse
442 solicitado. Quanto ao espaço físico explica que tem também enorme
443 dificuldade para discussão do assunto. Tem que se discutir esta
444 questão do espaço físico do Instituto em um todo e não vê de que
445 forma isto pode ser feito. A Prof^a. Dagmar fala que está indignada
446 para pedir a sala 4C 28. Solicita que retorne este assunto para
447 discussão da Imunologia x Parasitologia. Gostaria que o assunto
448 voltasse para o Departamento. A Pós-Graduação quando precisa é
449 do DEIMP, quando não precisa não o é. As disciplinas sempre
450 tiveram e têm autonomia de pedir, a Professora de Virologia é um
451 exemplo, batalhou e conseguiu e ficam todos contra ela. Explica que
452 o computador do DEIMP foi para a secretaria do DEIMP, não quer
453 apagar fogo. O Programa de Pós-Graduação tem 10 (dez) anos,
454 não tendo sala para os alunos se reunirem, os alunos não querem
455 divisão da Parasitologia e Imunologia. São alunos, não compete
456 divisão da Imunologia e Parasitologia. Querem apenas uma salinha,
457 mais computador para fazer seus relatórios. Têm consciência da
458 dificuldade de espaço físico, por isso solicitaram aquele espaço.
459 Precisa acabar tudo isto, está sendo penalizada duramente por
460 causa da divisão da Parasitologia e Imunologia. O Sr. Presidente
461 fala que fica ainda mais difícil de opinar, sem ter sido discutido no
462 Colegiado e no Departamento. A acadêmica Gabriela Lícia
463 esclarece que foi discutido no Colegiado sim, só não levaram ao
464 Departamento. O Sr. Presidente acrescenta que é complicado
465 discutir este assunto e propõe a ação dos alunos junto ao
466 Coordenador do Programa para se tentar conseguir um computador.
467 Acrescenta que fica impossível da Diretoria ou deste Conselho
468 intervir nesta questão da distribuição feita e não vê também como
469 solucionar esta questão de espaço físico. O Prof. Marco Aurélio diz
470 que o Coordenador pode ter verba própria para aquisição de
471 computadores. A acadêmica Gabriela explica que realmente não foi
472 solicitado ao Colegiado, erraram no encaminhamento, deveriam ter

473 levado ao mesmo e também ao DEIMP. O Sr. Presidente fala que
474 entende que o Coordenador administra verba própria, mas para
475 maiores necessidades. A Prof^a. Dagmar fala que internamente tem
476 que se discutir isto. O Sr. Presidente fala que o Projeto do Programa
477 não tem demanda apresentada. O Prof. Sidiney fala que na hora de
478 implantar está a mil maravilhas, argumentam que não se precisa de
479 nada, mas na hora de funcionar, quem não participa tem que
480 resolver os problemas, fica difícil assim. A Prof^a. Dagmar justifica
481 sua saída da reunião, convidando os alunos da Pós-Graduação para
482 a reunião do DEIMP. A aluna Gabriela fala que tem docente que diz
483 que o computador é exclusivo dele, não permitindo o menor acesso
484 ao mesmo. Esgotado o assunto, fica da representante discutir e
485 tratar do assunto primeiramente junto ao Departamento e Colegiado
486 e caso não seja solucionado trazer novamente a este Conselho.
487 **12.2-** Relatório das atividades do secretário da COIPA João Martins
488 Neto, lendo o Sr. Presidente a parte final do documento recebido,
489 enfatizando que trouxe apenas para conhecimento do Conselho.
490 Explica ainda que entendeu a posição do funcionário, teve
491 afastamento parcial por acidente. Tentou-se uma funcionária do
492 Departamento de Morfologia (DEMOR) para substituí-lo mas não
493 deu certo, não tendo as últimas informações. Passa-se logo após ao
494 **13º. Item da pauta:** Informes Gerais. O Sr. Presidente solicita que
495 os Srs. Conselheiros se inteirem dos assuntos relacionados nos
496 Informes, anexado à pauta de reunião. Passa-se ao **14º. Item:**
497 **Outros.** O Sr. Presidente informa sobre os recessos do Natal, Ano
498 Novo e Carnaval. O Prof. Sidiney comunica que foi exonerado da
499 Chefia de Departamento para assumir outra função administrativa.
500 Vai portanto se ausentar do CONICBIM, da ADUFU, solicitando
501 desculpas, justificando ser eticamente questionável participar do
502 Sindicato e da Administração Superior. Acrescenta que foi o
503 instrumento de interlocução do ICBIM junto ao Sindicato, tendo sido
504 um prazer participar do CONICBIM, das discussões e decisões
505 tomadas. O Sr. Presidente agradece sua importante participação e
506 colaboração dada. Em seguida comunica que a Comissão do MEC
507 na UFU informou que os equipamentos chegaram e quanto ao
508 material excedente que chegou é que está se tendo problemas

509 quanto à definição. O Prof. Wilson pergunta do material do qual foi
510 Coordenador do Projeto, tem tv, vídeo-cassete, vários equipamentos
511 e material de áudio solicitado, ressaltando o Sr. Presidente que esta
512 Comissão não discutiu material específico do Hospital. A Comissão
513 não tem a relação de equipamentos deles. Informa ainda que tem
514 uma centrífuga refrigerada, ou seja um equipamento a mais que o
515 Instituto irá receber para se discutir para onde vai. Tem que se
516 sentar posteriormente e discutir o assunto com calma, conforme as
517 solicitações e reais necessidades. Explica que a conduta rotineira
518 tem sido da seguinte forma, assim que chega o equipamento,
519 identifica-se para onde vai o mesmo, de acordo com os Projetos e
520 listagens em poder da Comissão. Se é do Setor X, vai com certeza
521 para ele, ficando o excedente para discussão quanto à alocação.
522 Nada mais havendo para ser tratado, discutido e colocado,
523 encerrou-se a reunião às 12:20 (doze horas e vinte minutos). E, eu,
524 Ana Maria de Freitas Melo, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata,
525 que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente
526 desta reunião.

**Secretária
Presidente**